

morte na mulher adulta (BLAIR et al.1989; GIBBONS et al. 1983). O teste da capacidade aeróbia é comumente usado em estudos transversais e longitudinais designados para determinar o relacionamento entre aptidão de jovens e o princípio da doenças cardíaca coronária em adultos. Contudo, em adolescentes o relacionamento entre  $Vo_2$  máx. e os riscos de doenças cardíacas coronárias não é claro. Alguns investigadores (GILLIYUM, 1989; TELL & VELLAR, 1988) têm registrado que os níveis de aptidão mais altos são associados com um perfil mais favorável para afastar as doenças cardíacas, enquanto outros pesquisadores ARMSTRONG et al. (1990) não tem encontrado esse relacionamento. É possível que alguns destes resultados conflitantes possam ser em função dos procedimentos usados para o teste de capacidade aeróbia dos adolescentes. Nesse sentido, o estudo teve como propósito determinar a e reprodutibilidade da capacidade aeróbia em um grupo de 32 meninas aparentemente saudáveis de 10 a 16 anos de idade. O teste em esteira rolante demonstrou ser confiável (0,91-0,93) para determinar a capacidade aeróbia nas adolescentes. Muito importante, a fidedgnidade de um único teste na esteira rolante foi considerado muito alto depois de essas adolescentes estarem habituadas (>0,84).

### Velocidade do andar

BOHANNON, R.W.et al. Walking Speed: Reference values and correlates for older adults. *JOSPT*. v.24, n.2, p.86-90, 1996.

A velocidade é estabelecida como um importante aspecto do ato de andar. Esta pesquisa foi realizada para propor valores de referências de velocidade do andar confortável e velocidade máxima. Participaram deste estudo 77 homens e 79 mulheres aparentemente saudáveis, com idade entre 59 e 79 anos de idade. A força estática dos membros inferiores foram mensuradas com um dinamômetro. A velocidade do andar foi identificada por correlacionar com os sexos, tornando possível de apresentar os valores de referências separados para homens e mulheres. A força muscular correlacionou-se mais substancialmente com a velocidade máxima do andar que com uma velocidade confortável. A correlação da velocidade máxima com a força (exceto com a dorsoflexão do tornozelo) eram todas significantes em nível de  $p < 0,001$ . Análises de regressão múltipla discriminaram sexo, o peso corporal e força de flexão do quadril como melhor conjunto para predizer a velocidade do andar máxima e a confortável.